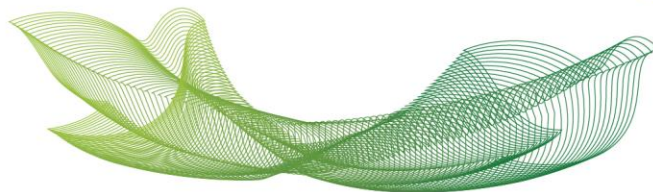


Tipo de produção	Resumo
Autor(es) docentes da Universidade São Francisco - USF	IARA LÚCIA TESCAROLLO
Autor(es) externos nacionais ou internacionais	
Autor(es) discentes da Universidade São Francisco - USF	Elisângela Ferreira Otani de Souza
Programa(s)/ Curso(s)/Núcleo(s)	Programa de Iniciação Científica, Iniciação Tecnológica e de Extensão (PICITExt/USF); Curso de Farmácia
Idioma	Português
Formato	Digital
DOI/ ISBN/ ISSN	978-6588963-00-5 (https://issuu.com/grupobj/docs/ebook-iniciacao-cientifica-2020?fr=sMzQwZTE5ODI2NjQ)
Data/ ano da publicação	2020
Título	PRÁTICAS INTEGRATIVAS E COMPLEMENTARES EM SAÚDE: A CONTRIBUIÇÃO DA AROMATERAPIA NA PANDEMIA DA COVID-19
Resumo	Introdução: A Organização Mundial de Saúde (OMS), através do Programa de Medicina Tradicional vem estimulando há vários anos o uso das Práticas Integrativas e Complementares em Saúde (PICS) por seus países membros. No Brasil, a Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares (PNPIC), foi instituída nos serviços do Sistema Único de Saúde (SUS), com o objetivo de propor o cuidado continuado, humanizado e integral em saúde, contribuindo com o aumento da resolubilidade do sistema, com qualidade, eficácia, eficiência, segurança, sustentabilidade, controle e participação social. Aromaterapia, faz parte do rol das PICS, nesta abordagem utiliza óleos essenciais para recuperar o equilíbrio e a harmonia do organismo visando à promoção da saúde física e mental em diferentes ações terapêuticas como inalações, massagens, aromatização ambiental, escalda-pés, entre outros. Os desafios do novo coronavírus e da pandemia da COVID-19 demandam a integração de diferentes estratégias de enfrentamento e de assistência à saúde das populações no mundo. No atual cenário, a aromaterapia pode ser um recurso importante na preservação do autocuidado, para alívio de condições estressoras associadas ao isolamento social e como estratégia complementar no cuidado de pessoas em recuperação. Objetivos: Realizar uma revisão integrativa sobre a aromaterapia, óleos essenciais, desenvolver sinergia e avaliar seu potencial na promoção do autocuidado e bem-estar durante e após a pandemia da COVID-19. Metodologia:



	Desenvolver uma sinergia de óleos essenciais um veículo carreador para que seja avaliada por meio de análise sensorial envolvendo escala hedônica. A escolha dos óleos essenciais será fundamentada nos dados da literatura especializada. Resultados: Não há evidências de que a aromaterapia previna a infecção pelo novo coronavírus, nem que atue na cura da doença, mas a prática se apresentada como suporte complementar, com efeito benéfico para o autocuidado e como ferramenta que auxilia na qualidade de vida das pessoas. Conclusão: O estudo encontra-se em fase inicial de desenvolvimento. Espera-se que seja possível formular uma sinergia e que possa ser aplicada com êxito na promoção do bem-estar dos participantes da pesquisa.
Assunto (palavras-chave)	Aromaterapia. Terapias complementares. COVID-19.
Fomento	USF
Ciclo Núcleo de Pesquisa Acadêmica	2019/2020